



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROGRAMA ESCOLA SEM MUROS



LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO FUNDAMENTAL II

Professor: Mariah Braga e Simone Tavares

Turma: 8º anos – EF II

Objeto de conhecimento: Crônica Narrativa

Habilidade: EF89LP33 A.



Crônica narrativa:

Embora seja um gênero textual com **limites bem flexíveis**, podendo muitas vezes aproximar-se do gênero conto, a crônica possui algumas características presentes em quase todas as grandes composições:

- **Tematizar situações cotidianas;**
- **Linguagem leve;**
- **Narrativas curtas;**
- **Poucos personagens.**

O labirinto dos manuais

Há alguns meses troquei meu celular. Um modelo lindo, pequeno, prático. Segundo a vendedora, era capaz de tudo e mais um pouco. Fotografava, fazia vídeos, recebia e-mails e até servia para telefonar. Abri o manual, entusiasmado. “Agora eu aprendo”, decidi, folheando as 49 páginas. Já na primeira, tentei executar as funções. Duas horas depois, eu estava prestes a roer o aparelho. O manual tentava prever todas as possibilidades. Virou um labirinto de instruções!

Na semana seguinte, tentei baixar o som da campainha. Só aumentava. Buscava o *vibracall*, não achava. Era só alguém me chamar e todo mundo em torno saía correndo, pensando que era o alarme de incêndio! Quem me salvou foi um motorista de táxi.

— Manual só confunde — disse didaticamente. — Dá uma de curioso.

Insisti e finalmente descobri que estava no *vibracall* há meses! O único problema é que agora não consigo botar a campainha de volta!

Atualmente, estou de computador novo. Fiz o que toda pessoa minuciosa faria. Comprei um livro. Na capa, a promessa: “Rápido e fácil” – um guia prático, simples e colorido! Resolvi: “Vou seguir cada instrução, página por página. Do que adianta ter um supercomputador se não sei usá-lo?”. Quando cheguei à página 20, minha cabeça latejava. O livro tem 342! Cada vez que olho, dá vontade de chorar! Não seria melhor gastar o tempo relendo Guerra e Paz?

Tudo foi criado para simplificar. Mas até o micro-ondas ficou difícil. A não ser que eu queira fazer pipoca, que possui sua tecla própria. Mas não posso me alimentar só de pipoca! Ainda se emagrecesse... E o fax com secretária eletrônica? O anterior era simples. Eu apertava um botão e apagava as mensagens. O atual exige que eu toque em um, depois em outro para confirmar, e de novo no primeiro! Outro dia, a luzinha estava piscando. Tentei ouvir a mensagem. A secretária disparou todas as mensagens, desde o início do ano!

Eu sei que para a garotada que está aí tudo parece muito simples. Mas o mundo é para todos, não é? Talvez alguém dê aulas para entender manuais! Ou o jeito seria aprender só aquilo de que tenho realmente necessidade, e não usar todas as funções. É o que a maioria das pessoas acaba fazendo!

(Walcyr Carrasco, Veja SP, 19.09.2007. Adaptado)

Agora, realize as atividades a seguir.

Após a leitura da crônica, responda:

1. Qual ou quais características que define uma crônica, estão presente no texto acima?

R: _____

2. Qual fato do cotidiano serviu de ponto de partida para a crônica de Walcyr Carrasco?

R: _____

3. É possível notar que o narrador não possuía facilidade em manusear o aparelho eletrônico que comprou. Escreva um trecho do texto que comprove essa afirmativa.

R: _____

4. Explique a citação do narrador: “Ou o jeito seria aprender só aquilo de que tenho realmente necessidade, e não usar todas as funções.”.

R: _____

5. Neste texto, o narrador é observador ou personagem? Justifique sua resposta copiando um trecho do texto.

R: _____

6. Qual foi a reação inicial da personagem quando comprou o celular? E após ler o manual de instruções? Comprove com trechos do texto.

R: _____

7. No trecho: “Virou um **labirinto** de instruções!”, assinale a alternativa correta:

- a) o termo em destaque expressa a ideia de exclusão.
- b) o termo em destaque pode ser substituído, corretamente e sem alteração do sentido do texto, por limitada.
- c) o termo em destaque pode ser substituído, corretamente e sem alteração do sentido do texto, por organização.
- d) o termo em destaque foi empregado em sentido figurado, indicando confusão, incompreensibilidade.